

Revis6o do regulamento biol6gico 2092/91

Caros membros

Esta "newsletter" 6 uma edi76o extra da "IFOAM EU Group newsletter". O objectivo 6 actualizar-vos sobre um tema da major import6ncia para o mundo da Agricultura Biol6gica na Europa, e que nos tem preocupado muito nos 6ltimos seis meses: estamos a falar da revis6o do Regulamento para Agricultura Biol6gica CE 2092/91.

Como sabem todos, a Comiss6o Europeia publicou a sua proposta para revis6o do Regulamento CE 2092/91 para Agricultura Biol6gica a 21 de Dezembro de 2005. O IFOAM EU Group tem, com a vossa ajuda e a de todos os membros da UE, investido muito tempo para avaliar e discutir esta proposta. Esta avalia76o tem revelado um grande n6mero de quest6es deixadas em aberto e preocupa76es que transmitimos as autoridades da UE.

Termos conseguido o adiamento para pelo menos seis meses a decis6o do Conselho do Ministros foi um importante sucesso. Agora dispomos de um pouco mais tempo para pressionar e obter as altera76es detalhadas necess6rias para tornar o regulamento equilibrado como todos o queremos. No entanto para termos sucesso neste processo 6 indispens6vel que **voc6s** tamb6m fa76am press6o (lobby) junto do vosso governo para defender as vossas preocupa76es e para dar cobertura a nossa ac76o ao n6vel Europeu.

Nesta "newsletter" queremos informar - vos sobre os seguintes assuntos:

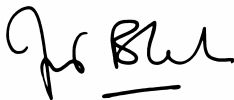
- O que aconteceu ao n6vel pol6tico
- O que a proposta da Comiss6o esta a prever
- O que o movimento da Agricultura Biol6gica pensa desta proposta
- Quais foram as actividades do IFOAM-EU Group
- O que vai acontecer a seguir

Devido 6 import6ncia deste assunto para o sector da Agricultura Biol6gica IFOAM EU Group criou uma p6gina Internet de informa76es onde poder6 encontrar toadas as ultimas informa76es e documentos publicados pelas institui76es Europeias, pelo IFOAM EU Group e outros intervenientes nacionais e Europeus. Veja em:

http://www.ifoam.org/about_ifoam/around_world/eu_group/Revision_info_page.html

Espero que encontre nesta "newsletter" toda informa76o que necessita, desejando - vos o melhor!

Melhores cumprimentos



Francis Blake, Presidente



Índice

1. O que aconteceu até agora – Um roteiro político
 - 1.1 A Comissão Europeia
 - 1.2 O Concelho da Europa
 - 1.3 O Parlamento Europeu

 2. O que a proposta da Comissão está a prever

 3. A opinião do movimento biológico sobre esta proposta
 - 3.1 Calendário demasiado apertado
 - 3.2 Preocupações e pontos cruciais

 4. Actividades do IFOAM EU Group
 - 4.1 IFOAM EU publicou suas recomendações para uma revisão do Regulamento para Agricultura Biológica (14.10.2005)
 - 4.2 IFOAM EU Group publicou uma carta de posição (27.02.2006)
 - 4.3 Conferencia dos intervenientes (stakeholder) no Parlamento Europeu (27.03.2006)
 - 4.4 IFOAM EU Group envia as questões cruciais ao Concelho Europeu (27.03.2006)
 - 4.5 IFOAM EU Group informou os stakeholders nas conferências de Odense (DK), Bioacademy (CZ) e Biofach (Fevereiro - Junho 2006)
 - 4.6 IFOAM EU Group comentou o primeiro documento de compromisso do Concelho Europeu sobre a presidência da Austríaca (Abril – Maio 2006)
 - 4.7 IFOAM EU Group encontra delegações das diferentes instituições EU (Fevereiro a Julho 2006)

 5. O que vai acontecer num futuro próximo – agenda politica
 - 5.1 Discussões nas instituições EU
 - 5.2 Actividades do IFOAM EU Group
 - 5.3 Como será o regulamento final
-

1. O que aconteceu até agora – Um roteiro político

1.1 Comissão Europeia

Em Junho 2004 a Comissão Europeia publicou o seu [plano de acção para Agricultura Biológica](#) (e [Anexos](#)). Neste plano de acção a Comissão anunciava a revisão do actual regulamento 2092/91.

O Conselho pediu à Comissão uma proposta detalhada para final de 2005. Esta mandou um [documento de trabalho](#) para os Estados Membros e os stakeholders a 22 de Setembro com pedido para comentários num prazo de três semanas. A Comissão publicou finalmente sua [proposta de "REGULAMENTO DO CONCELHO para produção e a rotulagem da Agricultura Biológica"](#). A Comissão declara numa [nota de imprensa](#) que esta proposta procura melhorar a clareza para ambos os consumidores e os agricultores. "As novas regras serão mais simples e vão permitir uma certa flexibilidade para tomar em conta as variações regionais de clima e de condições."

Os Estados Membros, o Parlamento Europeu e o sector da Agricultura Biológica todos criticaram por ser difícil de avaliar o trabalho da Comissão como quadro geral sem conhecer os pormenores da sua implementação (que estão para ser decididos posteriormente)

Por isso a Comissão Europeia publicou à 16 de Junho 2006 oficialmente as

Revisão AB: O que aconteceu até agora? Resumo do processo político
Junho 2004
• A Comissão publica o plano de Acção para AGRICULTURA BIOLÓGICA anunciando a revisão do Regulamento
Outubro 2004
• O Concelho pede à Comissão uma proposta detalhada
22 Setembro 2005
• A Comissão publica o documento de trabalho sobre a revisão e pede aos Estados Membros e aos intervenientes (stakeholders) para comentários num prazo de três semanas
21 Dezembro 2005
• A Comissão publica a proposta de revisão
Janeiro – Junho 2006
• A proposta é discutida pelo grupo de trabalho do Concelho Europeu
Abril 2006
• Presidência Austríaca escreve 1º documento de compromisso
22 Maio 2006
• O Concelho da Agricultura discute a proposta da Comissão
8 Junho 2006
• O Parlamento Europeu edita um documento de trabalho na comissão para agricultura
16 Junho 2006
• A Comissão propõe uma tabela com as regras de implementação
28 Junho 2006
• A presidência Austríaca e a nova Presidência Finlandesa redigem um novo documento de compromisso
1 Julho 2006 – 31 Dezembro 2006
• A Finlândia assume a presidência da UE

[directrizes \(documento de trabalho\) para as regras de implementação](#) na forma duma tabela analítica mostrando como a Comissão pretende transformar os actuais

anexos (e outras partes) num novo regulamento. Estas indicações no entanto não constituem nenhum

1.2 O Conselho Europeu

O Conselho Europeu, constituído pelos ministros de agricultura dos Estados Membros, tem que aprovar a proposta da Comissão com uma maioria de dois terços antes de ser aplicável. Em alternativa, o Conselho teria que votar contra por unanimidade, para uma rejeição.

Quando recebeu a proposta da Comissão, a presidência Austríaca (Janeiro a Junho 2006) organizou várias reuniões num grupo de trabalho especial do Conselho com o objectivo de aprovar a proposta antes do fim do seu mandato. Mas os Estados Membros e o sector da Agricultura Biológica reivindicaram que este prazo seria insuficiente. Por isso os Austríacos decidiram finalmente que a "qualidade prevalece sobre a velocidade" e transmitiram a decisão final para presidência Finlandesa (Julho a Dezembro 2006).

Em Abril a Presidência Austríaca forneceu o primeiro documento de compromisso (Parte [um](#) & [dois](#)) para desbloquear a discussão no Conselho.

Durante a reunião do Conselho da agricultura do dia 22 de Maio, os ministros da agricultura Europeus

1.3 O Parlamento Europeu

O Parlamento não tem poderes de co-decisão com o conselho sobre assuntos agrícolas, mas tem que

compromisso jurídico, tratando-se apenas numa mera declaração política.

aceitaram os princípios da proposta de revisão da Comissão, apesar de alguns pormenores ainda terem de ser negociados e discutidos. O ministro Alemão levantou algumas dúvidas principais sobre a proposta.

Os principais tópicos discutidos entre Estados Membros foram os seguintes:

- Um logo EU - obrigatório ou não,
- A questão de limiares distintos para rotulagem de produtos biológicos contaminados por OGM,
- Manter (ou não) a categoria de rotulagem 70-95%,
- Certificação e controlo ,
- O processo de tomada de decisão para implementação de regras (comissão de gestão ou comissão de regulamento), e aprovação das importações.

No dia 28 de Junho 2006 a Presidência Austríaca, em colaboração com o seu sucessor da Presidência Finlandesa publicaram um segundo [documento de compromisso](#). Este documento será a base de trabalho para continuar o debate no seio do Conselho Europeu.

fornecer relatórios. Isto significa que o Conselho (e a Comissão) tem que ouvir a opinião do Parlamento mas a

no final está livre para decidir o que vai ser incluído no regulamento...

O delegado do Parlamento Europeu para a revisão do Regulamento para Agricultura Biológica foi [Marie-Hélène Aubert](#), MPE para os Verdes da França. No dia 8 de Junho, ela produziu [documento de trabalho](#) para a discussão na comissão parlamentar sobre agricultura.

O Conselho não pode tomar qualquer decisão formal sobre a

proposta sem o seu relatório oficial do Parlamento. O documento de trabalho actual só é um rascunho o que permite ao Parlamento ter uma maior influencia sobre o Conselho e a Comissão embora não tenha poderes de co-decisão.

Neste documento de trabalho o Parlamento exige da Comissão de produzir regras de implementação detalhadas, para ser capaz de avaliar a proposta e fornecer o relatório parlamentar final.

2. O que prevê a proposta da Comissão ?

Na redacção da sua proposta de revisão do Regulamento para Agricultura Biológica, a Comissão adoptou uma estratégia de mudanças radicais. Trata-se de um Regulamento completamente novo com uma estrutura diferente, com um vocabulário diferente e em certos casos com um conteúdo diferente. Muito disto estava previsto no Plano de Acção para Agricultura Biológica, mas alguns elementos não podem ser identificados lá. Seguem os principais elementos:

- Tudo começa com objectivos e princípios, mas não é muito claro se não tratar-se-ia de objectivos e princípios do Regulamento em vez da Agricultura Biológica.
- O âmbito inclui a aquacultura e o vinho, mas exclui outros produtos da Agricultura Biológica, tais como os têxteis.
- Parte dos anexos relacionados com a produção foram incluídos no regulamento principal sob forma de regras de produção. O restante, e outros aspectos não abrangidos, serão tratados num regulamento de

implementação que a Comissão pretende desenvolver depois o regulamento quadro ter sido aprovado.

- O rótulo "feito com" (para 70-95% ingredientes biológicos) vai desaparecer.
- O logo EU ou uma indicação estilizada 'EU-BIOLÓGICO' será obrigatória, para além do código da certificadora.
- Existem mecanismos de flexibilidade para lidar com as derrogações já existentes e outros meios para desenvolvimento progressivo e a reivindicação do IFOAM EU Group para as "variações regionais". A autorização de flexibilidade será feita ao nível da Comissão mas os critérios de decisão não são definidos.
- A exclusão dos OGM fica mais clara mas não alterada. No entanto isto não parece que terá grandes implicações. O assunto da responsabilidade em caso de contaminação também não está abrangido.

- O controlo e certificação da Agricultura Biológica são agora definidos no sistema de controlo EU dos alimentos (reg. 882/2004)
- As regras (temporárias) existentes para importações são substituídas por regras permanentes e mais consistentes.
- Existem restrições significativas para o funcionamento das entidades privadas de controlo e certificação, limitando como podem fazer publicidade das suas diferenças e como podem controlar as suas próprias marcas de conformidade.
- A maneira como o próprio regulamento será controlado muda. Muitos poderes serão retirados aos Estados Membros a favor da Comissão.

3. A opinião do movimento biológico sobre a proposta

O IFOAM EU Group foi favorável a uma revisão equilibrada do Regulamento EU para Agricultura Biológica. No entanto o grupo ficou contrariado pela proposta da Comissão duma revisão completa do regulamento actual que potencialmente podia mudar o espírito da Agricultura Biológica no seu todo.

Após consulta os membros e análise da proposta no princípio do ano 2006 um número significativo de problemas foram identificados. Estes foram formulados num documento intitulado "preocupações graves". O Grupo questionava se a Comissão queria paralisar a Agricultura Biológica para as próximas décadas.

3.1 Calendário demasiado apertado

O prazo para decidir sobre esta proposta era extremamente apertado e as implicações práticas e legais da proposta para um novo regulamento, incertas.

Agricultura Biológica e dos outros intervenientes"

"Esta revisão tem o potencial de ser o desenvolvimento mais significativo para o sector da Agricultura Biológica desde que o Regulamento entro em vigor em 1991" diz o Francis Blake, presidente do EU Group. "Insistimos que uma decisão rápida não deve acontecer à custa duma ampla consulta com o movimento para

Já em Julho de 2005 o Grupo pedia numa [carta para a Comissária da Agricultura Fischer Boel](#) um prazo suficiente e realista. Este pedido foi reiterado numa [carta para a Presidência Austríaca](#) em Março 2006. A Presidência Austríaca respondeu que para eles "a qualidade tinha que prevalecer sobre a velocidade". Em consequência disto eles permitiram que a discussão no Conselho se prolonga além do seu mandato. Isto foi um grande alívio para o sector.

3.2 Preocupações e pontos cruciais

A Presidência Austríaca e a nova Presidência Finlandesa elaboraram o rascunho para um novo [texto de compromisso](#) a 28 de Junho 2006. Ao analisar este, o IFOAM EU Group reconheceu que certas reivindicações do sector foram incluídas. No entanto, sobraram ainda [questões](#) para serem

esclarecidas e algumas [preocupações](#) permanecem.

O IFOAM EU Group considera absolutamente crucial que estes pontos sejam considerados para elaboração do novo regulamento (veja tabela na pagina seguinte com os principais pontos).

Preocupações e pontos cruciais para o movimento da Agricultura Biológica**Um envolvimento formal dos intervenientes (stakeholder)**

- *Procedimentos para um envolvimento transparente e formal dos intervenientes (stakeholder) a todos os níveis devem ser estabelecidos. Os documentos importantes devem ser acessíveis ao público com antecedência suficiente para permitir uma ampla consulta e uma resposta apropriada. As autoridades devem dar conta publicamente dos resultados destas consultas.*

Um âmbito mais abrangente

- *O âmbito do regulamento deve abranger todos os produtos da Agricultura Biológica, incluídos têxteis, cosméticos e o manejo de animais selvagens.*

Os Princípios do IFOAM devem ser integrados

- *Os objectivos e princípios devem ser mais elaborados de forma a serem de acordo com aqueles definidos pelo próprio sector.*

A terminologia BIO-ORGANIC-ECOLOGICA deve continuar protegida

- *Um nível idêntico de protecção ao actualmente existente deve ser mantido para a terminologia BIO-ORGANIC – ECOLOGICA. Também devem ser protegidos terminologias alusivas.*

Manter os poderes dos Estados Membros

- *A estrutura de tomada de decisão não deve transferir os poderes dos Estados Membros para Comissão (artigo 31). A comissão de regulação actual deve ser mantida.*

Evitar uma centralização do controlo e da certificação

- *O controlo oficial para alimentos (regulamento 882/2004) muda fundamentalmente o quadro e o âmbito do sistema de inspecção da Agricultura Biológica. Pelo menos os requisitos específicos para Agricultura Biológica devem ser definidos no Regulamento para Agricultura Biológica. A proposta deve utilizar a terminologia do CODEX.*

Evitar as restrições sobre publicidade

- *As novas restrições sobre a rotulagem e a publicidade dos produtos da Agricultura Biológica (artigo 20) devem ser eliminados!*

Manter os logos privados

- *Não pode existir interferências com o direito das entidades privadas de certificar com seu logo próprio (artigo 24.3).*

OGM devem ficar excluídos

- *Uma contaminação remanescente normal de 0.9% nos produtos da Agricultura Biológica (ver regulamento sobre rotulagem dos OGM) não é aceitável.*

Flexibilidade

- *Os critérios para a flexibilidade devem ser claros e transparentes e não podem interferir com o comércio. Estes devem ser definidos pelo próprio regulamento.*

Lista Positiva

- *Os produtos autorizados devem ser explicitamente referidos numa lista. Os critérios de decisão devem ser definidos pelo próprio regulamento, baseados nos critérios da IFOAM e nos resultados do projecto "Organic Inputs Evaluation" financiado pela CE.*

Importações

- *As autorizações de importação devem seguir as normas do CODEX, o que permitiria autorizações baseadas na acreditação IFOAM.*

4. As Actividades do IFOAM EU Group

4.1 IFOAM EU publicou recomendações para a revisão do Regulamento para Agricultura Biológica (14.10.2005)

Em resposta ao documento de trabalho da Comissão "ideias-chaves" sobre a revisão do regulamento, o Grupo IFOAM EU aprovou no dia 14 de Outubro 2005 a sua [carta de posição](#) sobre a revisão do Regulamento para Agricultura Biológica CE 2092/91 sugerindo medidas concretas para adaptar o Regulamento para as

necessidades futuras da Agricultura Biológica na Europa.

No entanto o Grupo estava gravemente preocupado pelo facto da Comissão Europeia não ter dado tempo suficiente para permitir uma consulta adequada dos interessados sobre este importante processo.

4.2 A declaração da Assembleia Geral do IFOAM EU Group seguida pela publicação carta de posição (15.02.2006)

Durante a 3ª Assembleia Geral do IFOAM EU Group no dia 14 de Fevereiro 2006, os membros adoptaram uma [declaração](#) onde a proposta de revisão do Regulamento CE 2092/91 foi qualificado como "gravemente inadequado".

No dia 27 de Fevereiro 2006, o Grupo publico a sua [carta de posição](#) sobre a proposta de revisão onde o Grupo exprimiu o seu apoio a uma revisão equilibrada do regulamento sublinhando no entanto um numero significativo de preocupações (ver ponto 2).

4.3 Conferência dos intervenientes (Stakeholder) no Parlamento Europeu (27.03.2006)

O IFOAM EU Group organizou a conferência '[Organic farming: Ready for the next Decade?](#)' no dia 27 de Março 2006 no Parlamento Europeu em conjunto com os MPE Marie-Hélène Aubert e F.W. Graefe zu Baringdorf. Este evento foi a primeira oportunidade para os intervenientes (stakeholders) de discutir a proposta ao nível Europeu. Mais de que 90 stakeholders de onze países diferentes participaram.

Francis Blake presidente do IFOAM EU Group, apresentou à plateia as



Photo: Panellists - A. Posch (Austrian ministry), M.-H. Aubert, (European Parliament), F. Blake (IFOAM EU Group), F.G. zu Baringdorf (European Parliament), N. Sivenas (European Commission), H. Lorenzen, (European Parliament), M. Schlüter (IFOAM EU Group)

[principais preocupações do sector da Agricultura Biológica](#). Também estava presente um painel de oradores incluindo representantes da Presidência Austríaca, a Comissão Europeia e membros do Parlamento Europeu.

Os delegados discutiram com o painel as numerosas reacções e preocupações sobre a proposta de revisão. Eles demonstram a força da opinião dos intervenientes (stakeholders) deste sector importante da agricultura.

4.4 O IFOAM EU Group manda as questões cruciais para o Conselho Europeu (27.03.2006)

Com tantos assuntos que ainda estavam para esclarecer, o IFOAM EU Group redigiu "[questões chaves](#)" para reunir todas estas. O Grupo entregou o documento para a Presidência Austríaca e insistiu para obter uma resposta.

As questões foram:

- Qual era a intenção desta proposta,
- Quais seriam os impactos esperados sobre vários actores do sector,
- Quais eram os próximos passos previstos, e
- Qual seria o calendário para o processo.

4.5 IFOAM EU Group informou os stakeholders nas conferências de Biofach (D), Odense (DK) e Bioacademy (CZ) (Fevereiro - Junho 2006)



Photo: Co-ordinator Marco Schlüter at Bioacademy, Lednice, Czech Republic

O IFOAM EU Group participou em várias conferências e feiras para informar sobre a posição do sector da Agricultura Biológica ([apresentação Odense](#)). Representantes do EU Group falaram na Biofach em Nuremberg (17.02.06), na conferência biológica Dinamarca (30.05.06) e na Bioacademy na República Checa (30.06.06).

Todas estas foram plataformas para discutir com os stakeholders e os representantes oficiais da UE as fraquezas e as forças da proposta.

4.6 O IFOAM EU Group comentou o 1º documento de compromisso do Conselho Europeu sobre a Presidência Austríaca (Abril – Maio 2006)

Sobre a presidência Austríaca o Conselho Europeu discutiu a proposta de revisão do Regulamento para Agricultura Biológica da Comissão. Na sequência disto, a Presidência elaborou um 1º documento de compromisso (Part [one](#) & [two](#)) em

três etapas. O IFOAM EU Group comentou este documento em Abril e Junho ([19.4./26.5./7.6.2006](#)) e insistiu para o Conselho tomar estes comentários em conta para futuras discussões.

4.7 O IFOAM EU Group reúne com delegações de vários instituições EU (Fevereiro – Julho 2006)

O Grupo IFOAM EU teve várias reuniões com representantes da Comissão Europeia, do Conselho Europeu e do Parlamento Europeu para apresentar as posições do sector da Agricultura Biológica e explicar as suas preocupações. As autoridades foram solicitadas para dar tempo suficiente para uma consulta mas aprofundada e de

levar a sério as preocupações do sector. O Grupo explicou que o novo regulamento iria ter impactos cruciais sobre o desenvolvimento futuro da Agricultura Biológica. Procurou assegurar que a Agricultura Biológica venha a contribuir plenamente ao desenvolvimento rural e alcançar os objectivos da PAC.

5. O que vai acontecer no futuro próximo - agenda política

5.1 Discussões nas instituições EU

O Conselho Europeu vai discutir o novo documento de compromisso sobre a presidência da Finlândia e vai negociar com a Comissão o texto final. A presidência Finlandesa tem por objectivo de alcançar um compromisso final em Novembro 2006. Por isso o grupo de trabalho do Conselho vai reunir várias vezes durante o verão.

A decisão final será da responsabilidade dos ministros da agricultura. Se não haver decisão

até ao fim do ano, será a presidência Alemã que terá que conduzir o debate a partir de Janeiro de 2007.

Não existem certezas sobre a forma como o debate vai continuar no Parlamento. O Parlamento Europeu por enquanto só forneceu um documento de trabalho para discussão na sua comissão para agricultura. Para aprovar este relatório, o Parlamento pediu a Comissão uma proposta com regras de implementação. Como isto é

pouco provável que aconteça o Parlamento poderá entrar em negociações com a Comissão e ganhar influencia sobre o processo

(na situação actual o Parlamento não tem qualquer poder de co-decisão sobre assuntos agrícolas).

5.2 As actividades do IFOAM EU Group

O IFOAM EU Group vai analisar o novo documento de compromisso e vai avaliar até que ponto as suas preocupações cruciais foram tomadas em conta.

A Comissão Europeia convidou o IFOAM EU Group para uma discussão mais aprofundada sobre a proposta de regulamento e os últimos acontecimentos. A Comissão declarou querer resolver

as questões cruciais levantadas pelo IFOAM EU Group. Uma reunião com uma delegação da Comissão esta marcada para o mês de Setembro.

Também esta agendada uma reunião com a Presidência Finlandesa em Agosto, para definir futuro formas de colaboração. O processo com o Parlamento Europeu será igualmente acompanhado de perto.

5.3 Como será o Regulamento Final?

Não há dúvidas sobre o processo político no Conselho: a proposta da Comissão não será rejeitada. A maioria dos Estados Membros concordam com a proposta, nem a Alemanha a rejeito publicamente.

O resultado final será um compromisso entre a Comissão Europeia e o Conselho (e o Parlamento). Por isso as negociações políticas terão que continuar.

O IFOAM EU Group vai continuar a lutar ao nível Europeu para exigir um Regulamento adaptado e para resolução dos pontos cruciais.

Nesta fase politica, alcançar o resultado que todos nos desejamos, vai depender inteiramente da capacidade do sector em cada Estado Membro em influenciar a opinião dos seus ministérios e assim a posição que estes vão defender no seio do grupo de trabalho do Conselho Europeu.

Por isso é da maior importância que **vocês todos** apoiam as nossas actividades a nível Europeu com as vossas actividades ao nível nacional! Se necessitam de ajuda complementar por favor contactam o vosso delegado ou o escritório da IFOAM EU em Bruxelas.

© IFOAM EU GROUP 2006

Por favor, envie todos os comentários sobre a newsletter para info@ifoam-eu.org. Para outras informações, contacte o seu delegadonational ou o gabinete em Bruxelas.

Editor IFOAM EU Group Newsletter: Marco Schlueter, IFOAM EU Group, Boulevard Louis Schmidt 64, 1040 Brussels, Belgium, Phone: +32-2-7352797; Fax: +32-2-7357381

O conteúdo (1-4, 5.1) foi parcialmente extraído do relatório do seminário europeu da IFOAM "Agricultura Biol6gica e Desenvolvimento Rural no crescimento, emprego e sustentabilidade" que teve lugar na Noruega, em 6-8 de Julho de 2006. Este seminário foi co - financiado pela Comissão Europeia, Direcção - Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural. Toda a responsabilidade da comunicação / publicação é do autor. A Comissão não é responsável por qualquer interpretação que possa ser feita relativamente ao seu conteúdo.

Translation by "Rump & Demenga Ltd", 2006.